



ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DOS PROCESSOS PROLIFERATIVOS NÃO-NEOPLÁSICOS

Ozanna Soares Medeiros de Araújo¹, George João Ferreira de Nascimento²

RESUMO

Os processos proliferativos não-neoplásicos (PPNN), tais como hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI), granuloma piogênico (GP), lesão periférica de células gigantes (LPCG) e fibroma ossificante periférico (FOP), são lesões bucais relativamente comuns que se originam em resposta a estímulos agressivos crônicos em geral provenientes de acúmulo de biofilme, má adaptação protética, restaurações defeituosas, iatrogenias, traumas mastigatórios ou hábitos deletérios. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil clinicopatológico de 185 casos de PPNNs provenientes de um serviço de histopatologia oral no sertão paraibano através do estudo das variáveis demográficas (sexo, idade e cor de pele), clínicas (tamanho, sintomatologia e tempo de evolução) e histopatológicas de cada caso. Como principais resultados, observou-se que o perfil clinicopatológico dos pacientes acometidos pelos PPNN's foram principalmente mulheres, com média de idade de 48 anos (\pm 18 DP), leucodermas, assintomáticos, tamanho médio das lesões de 1,31 cm (\pm 1,45 DP) e o tempo de evolução médio de 25 meses (\pm 43 DP). Ao comparar as variáveis das lesões observamos as seguintes principais associações estatísticas de cada lesão: fibrose e tamanho da fibra colágena ($P < 0,001$) na HFI; entre a proliferação vascular e fibrose ($P = 0,023$) no GP; entre idade e tempo de evolução em meses ($P = 0,046$) na LPCG. Concluiu-se a importância de novos estudos acerca das correlações histopatológicas com o clínico, aperfeiçoando a precisão dos diagnósticos delas. Destacando ainda a relevância de estudos epidemiológicos e clinicopatológicos para a elaboração de hipóteses diagnósticas e correto tratamento dos PPNN.

Palavra-chave: Hiperplasia, Granuloma Piogênico, Granuloma de Células Gigantes, Fibroma Ossificante.

¹ Graduando em Odontologia, CSTR, UFCG, PB, e-mail: ozanna.medeiros55@gmail.com

² Cirurgião-Dentista, UFPE, Doutor, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: geonascimento79@yahoo.com.br



**CLINICOPATHOLOGICAL STUDY OF NON-NEOPLASTIC PROLIFERATIVE
PROCESSES**

ABSTRACT

Non-neoplastic proliferative processes (NNPP), such as Epulis Fissuratum (EF), Pyogenic Granuloma (PG), Peripheral Giant Cell Granuloma (PGCG), and Peripheral Ossifying Fibroma (POF), are fairly common oral lesions that arise in response to chronic aggressive stimuli. These stimuli typically include biofilm accumulation, bad prosthetic adaptation, defective restorations, iatrogenic causes, masticatory traumas, or harmful habits. This study aimed to assess the clinicopathological profile of 185 NNPP cases sourced from an oral histopathology service in Paraíba, focusing on demographic variables (gender, age, skin color), clinical attributes (size, symptomatology, and evolution of the lesion), and their histopathological characteristics. The main findings revealed that patients affected by NNPPs were predominantly women, averaging 48 years old (± 18 SD), with light skin, asymptomatic, having lesions with an average size of 1.31 cm (± 1.45 SD) and an average evolution of 25 months (± 43 SD). When comparing lesion variables, statistical associations were founded: for EF, fibrosis and collagen fiber size ($P < 0.001$) and inflammatory infiltration/intensity and epithelium type ($P = 0.002$); for PG, vascular proliferation and ulceration ($P = 0.021$) and vascular proliferation and fibrosis ($P = 0.023$); for PGCG, age and evolution in months ($P = 0.046$). No statistically significant associations were found for POF. The study underscores the need for further research linking histopathological correlations with clinical observations to refine diagnostic accuracy. Emphasizing the importance of epidemiological and clinicopathological studies aids in forming diagnostic hypotheses and ensuring the correct treatment of NNPPs.

Keywords: Hyperplasia, Pyogenic Granuloma, Giant Cell Granuloma, Ossifying Fibroma.